

# Fim-de-Semana



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVENBRO

**GROOVE E MONSTER**

## Os reis do “breakdance”

Se Hellie Groove chama a atenção pela delicadeza dos movimentos, John Monster é um “monstro” de movimentos intensos. Eles são angolanos e formam a dupla de dançarinos Groove e Monster. Apesar de pouco conhecidos em Angola, conquistaram a admiração no Brasil e na África do Sul pela forma como se apropriaram do “breakdance”, introduzindo-lhe uns toques de kuduro.

Curiosidades + Comer fora + Comer em casa + Reportagem + Cultura + Roteiro de casa + Roteiro de rua

## Horóscopo

**Carneiro** de 21/03 a 20/04  
Não desista ao menor desafio, mas também não fique dando murro em ponta de faca naquilo que não vai mais conseguir e você só quer por teimosia pura. A comunicação é o melhor caminho para qualquer coisa. Foco no que você quer e demonstre na prática o que quer mostrar para alguém.

**Touro** de 21/04 a 20/05  
Você também merece ter prazer e ser feliz nessa vida. Conversar com gente mais próxima, que o acolha, é um bom recurso para acalmar o seu coração. Tente ser mais leve, e se não pode controlar as mudanças, siga a vida com elas. E lembre-se de se agrandar sempre que puder.

**Gêmeos** de 21/05 a 20/06  
A semana é boa para estar com a família. O momento é de comunicação e atitude. Mas a vida pede mais sensibilidade e cautela. Escolher as palavras, não contar tudo para todo mundo e tentar se divertir mais, do jeito que você pode, celebrando as coisas boas da vida, ainda que existam problemas.

**Caranguejo**  
de 21/06 a 21/07  
O céu da semana pede mais reflexão e contacto com as suas emoções mais internas. Seja mais aberto e flexível, mas não exagere nas expectativas. Cuidado para não levar tudo para o lado mais pessoal e acabar se magoando por causa de uma asneira.

**Leão**  
de 22/07 a 22/08  
Cuidado com aqueles pensamentos repetitivos, não é hora de ficar remoendo o que passou. O céu da semana é ótimo para estar com os seus amigos, especialmente aqueles que são mais leves e divertidos, que oferecem boas ideias e que pensam como você.

**Virgem**  
de 23/08 a 22/09  
Uma boa semana para cuidar mais de ti. Vale cortar o cabelo, mudar o visual. Aliás, é um bom momento para repensar a sua imagem e tentar abrir-se um pouco mais. Dias ótimos para estar com os seus amigos mais queridos e colocar o papo em dia. Um momento de mais sucesso no trabalho...

**Balança**  
de 23/09 a 22/10  
Foco nas coisas mais importantes de trabalho, naquelas que você deseja muito que dêem certo. O céu do momento favorece cursos e estudos voltados à sua vida profissional e às melhorias do seu currículo. Mas o momento também é bom para cursos voltados ao seu auto-desenvolvimento.

**Escorpião**  
de 23/10 a 21/11  
Boa semana para as relações de amizade. Um bom momento para viagens. E também para estudos. O momento também é bom para fazer alguma mudança e repensar as estratégias e metas.

**Sagitário**  
de 22/11 a 21/12  
O céu da semana também pede mais cautela com os riscos de excessos. Seja mais criterioso em tudo, especialmente nos assuntos de trabalho. Tente organizar-se melhor para dar conta de tudo e se alguma coisa não estiver a ir bem nas suas relações, antes de cobrar o outro, pense se não é você quem precisa mudar.

**Capricórnio**  
de 22/12 a 20/01  
Um momento importante para definir os próximos passos e tomar decisões. Na dúvida, comunique-se. Cheque a informação. Organize as ideias, sente-se para conversar. A semana é boa para cuidar de coisas práticas no trabalho e resolver pendências nas relações – sempre na base do diálogo.

**Aquário**  
21/01 a 19/02  
Lembre-se de valorizar as pessoas mais importantes. Tente ser mais criativo em tudo que fizer. É bom saber o que está fazendo, ter boa organização e atitude. Um bom momento para pensar em como tem se divertido na vida e como pode se dedicar mais a tudo que te faz feliz.

**Peixes** de 20/02 a 20/03  
Boa semana para estar com seu amor e para falar mais abertamente sobre os seus sentimentos. Um momento feliz em termos de casa e família. Também são bons dias para começar ou retomar um velho hobby e para estar com alguém mais especial. Mas organize-se internamente antes de se expressar.

## País



### Pântano de Lândana

É um local privilegiado para a observação de pássaros, sendo mesmo considerado um santuário para pelicanos e flamingos. Nos pântanos de Lândana se desvanece o Rio Chiloango. O rio é a fronteira pantanosa e a foz, ladeada de mangais. A Foz do Chiloango é um mangal gigantesco que, antes de começar a ser alterado pela intervenção humana, tinha uma extensão de 19 km. A praia que se forma na desembocadura é de areias vastas, de beleza invejável.

## Fazem anos esta semana



### Geoges Chikoti

Natural do Huambo, Georges Rebelo Pinto Chikoti nasceu no dia 16 de Junho de 1955. Georges Chikoti passou uma boa parte da sua infância na Zâmbia, mas veio para Angola em 1975. Entre as várias funções que desempenhou, Georges Rebelo Pinto Chikoti já foi ministro das Relações Exteriores e actualmente é embaixador de Angola no Reino da Bélgica.

### Sebastião Correia

Técnico de máquinas industriais, Sebastião Correia nasceu no dia 17 de Junho. Oriundo do bairro Cassenda, distrito urbano da Maianga, Sebastião Correia é uma figura que se destaca pelo seu carácter solidário. Atento às mudanças tecnológicas, Sebastião Correia tem as suas impressões digitais na INOVIA, a primeira fábrica de electrodomésticos de direito angolano.



### Augusto Dias dos Santos

Fotografo de referência, Augusto Dias dos Santos nasceu em Luanda, no dia 17 de Junho. Depois de uma vivência aturada pela Europa, Augusto Dias, regressou e criou a sua própria empresa. Actualmente, é um dos profissionais mais procurados, quando se trata de vídeos e campanhas publicitárias televisivas ou nas redes sociais.

### Nazarina Semedo Paim

Nazarina de Fátima Abrigada Semedo Paim, de nome artístico Nazarina Semedo, nasceu no dia 17 de Junho, na província de Luanda, numa família de protestantes confessos. Começou a sua carreira musical em 1996 na Igreja Metodista Unida Central. Iniciou aulas de guitarra, pois era adepta deste instrumento musical. Contudo, por aconselhamento do seu ex-professor, Mateus Júnior, (que também leccionava canto), iniciou aulas de canto, uma vez que não via melhorias nas aulas de guitarra.



## Saiba

### Álvaro Holden Roberto

**Álvaro Holden Roberto** nasceu em Mbanza Kongo, ex-São Salvador, província do Zaire, aos 12 de Janeiro de 1923. É filho de Garcia Diaswa Roberto e de Joana Helena Lala Nekaka. Fez os seus estudos primários e secundários em Léopoldville e foi cristão baptizado pela Igreja Baptista (Baptist Missionary Society), que chegou a Angola em 1878.

No quadro da sua formação política, Álvaro Holden Roberto frequentou tanto em Léopoldville como no Ghana, vários cursos de Ciências Políticas, incluindo um estágio político-diplomático na Representação Diplomática da República da Guiné Konakry nas Nações Unidas, em Nova York, de 1959 a 1960.

Maistarde, quando a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu a audição dos petiçãoários dos territórios ainda colonizados, Álvaro Holden Roberto foi muitas vezes ouvido como Petiçãoário sobre Angola na Comissão das Tutelas, denominada 4ª Comissão.

Cada vez que ele aparecia, a delegação portuguesa retirava-se da sala em sinal de protesto, posto que Portugal não aceitava que as suas colónias fossem consideradas como tal, mas como províncias ultramarinas, “tanto mais que aí reinava a paz”, afirmavam eles.

Os acontecimentos de 4 de Janeiro, 4 de Fevereiro e sobretudo os de 15 de Março de 1961, destruíram a argumentação de Portugal, que já não teve coragem para prosseguir com as suas elucubrações. Para melhor compreender a trajectória política de Álvaro Holden Roberto, deve-se recuar no tempo e no espaço.

### Neto de Nekaka

Com efeito, ele foi neto de Miguel Nekaka (avô materno), um dos primeiros evangelizadores angolanos, baptizado em 23 de Maio de 1889 e que traduziu partes significativas da Bíblia de Inglês para o Kikongo e compôs numerosos hinos protestantes.

Miguel Nekaka era antes de tudo um patriota que defendia os direitos dos seus compatriotas, o que lhe valeu a hostilidade, a prisão e torturas por parte das autoridades coloniais portuguesas, mas graças à sua clarividência e resistência, conquistou o respeito e a estima do povo, dos missionários britânicos e de outros instalados nas actuais províncias do Uíge e do Zaire. Nekaka, que havia sido acusado falsamente de desempenhar um papel fundamental nos preparativos da Revolta dos Angolanos contra o poder colonial português, liderada por Tulante Buta (Tulante significa em Kikongo tenente, patente que possuía no Exército Português), guerra que durou de 1913 a 1915, foi duramente torturado pelas autoridades portuguesas.

As injustiças e as torturas infligidas a Miguel Nekaka, às quais sobreviveu, graças à sua robustez física, suscitaram nele um forte sentimento de revolta e de vingança, que o levou a fazer o seguinte pronunciamento: **UM DOS MEUS DESCENDENTES VINGAR-ME-Á!** Miguel Nekaka faleceu em 1944.

## GOSPEL SOLIDÁRIO

# Concerto para apoiar Beiral

Os músicos Dodó Miranda, Guy Destino, Bambila, Irmã Joly e os irmãos Nsimba Reoboth e Kapakata são os cabeças de cartaz do concerto gospel de solidariedade com os velhos do Lar do Beiral, em Luanda, a realizar-se no próximo domingo, na sede da igreja Ministério Evangélico da Reconciliação (MER), no Morro Bento

Mário Cohen

**Segundo** o responsável pela organização do evento, Bispo Dunga, as entradas serão grátis, devendo os interessados levar consigo bens alimentares não perecíveis, roupa, pastas de dentes e sabonetes, entre outros bens, que reverterão a favor do Lar do Beiral. Aos bens a arrecadar no espectáculo solidário a igreja vai acrescentar outros, do seu próprio stock.

“Apesar de ser a sua principal actividade, a igreja não actua só para ganhar almas para Jesus Cristo. Ajudar os necessitados faz parte da missão dos cristãos. Mas além da solidariedade, a intenção do concerto é promover a música evangélica”, disse o Bispo Dunga. “O Beiral merece uma atenção especial, por ser o único lar em Luanda que abriga pessoas da terceira idade, muitas delas em estado crítico, abandonadas por familiares”, acrescentou.

O concerto, com uma previsão de quatro horas de duração, está enquadrado no projecto do MER denominado Arca, de feição social e cultural, cujo objectivo é arrecadar donativos para ajudar famílias desfavorecidas e os lares de caridade da cidade de Luanda. A primeira edição do concerto aconteceu no ano passado, com a participação dos músicos Guy Destino, Bambila, Dodó Miranda, Joly Makanda, Miguel Buila, Nsimba Reoboth e o grupo coral da Catedral da União de Deus.

### Historial dos músicos

Dodó Miranda nasceu em 1973 na República Democrática do Congo. Começou a ter visibilidade no music hall nacional em 2006, ao vencer o Festival da Canção da Luanda

Antena Comercial (LAC), com o tema “Vento”, de Jomo Fortunato. Antes de apostar na carreira a solo, Dodó Miranda fez parte do grupo “Bumba Brother”, que mais tarde passou a chamar-se “MB Genius”. A sua carreira musical começou com oito anos, no grupo coral “Os Embaixadores de Cristo”, da Igreja da Comunidade Menonita da República Democrática do Congo. É um virtuoso multi-instrumentista, mas a sua marca registada é mesmo a sua soberba voz



**“O Beiral merece uma atenção especial, por ser o único lar em Luanda que abriga pessoas da terceira idade, muitas delas em estado crítico, abandonadas por familiares”**

Guy Destino, natural de Mbanza Kongo, é um cantor que dispensa grandes apresentações. Exímio cultor da música de estilo gospel, a sua carreira ganhou perfeição com a sua ida a Lisboa, onde teve a oportunidade de aprender a tocar vários instrumentos musicais. Feito notável, ele, enquanto regente de coral, consegue juntar centenas de vozes, de diferentes denominações religiosas, em palco.

Bambila é um cantor da nova geração da música sacra que já conquistou o seu próprio espaço. Originário de Quimbele, província do Uíge,

o músico despontou em 2006, com a divulgação e a promoção do seu primeiro CD, “Hoje Achei”. Depois surgiu o seu segundo trabalho discográfico, intitulado “A um Deus”. Em Outubro de 2011 lança um DVD, que contém o registo do grande espectáculo que realizou no Cine Atlântico, no mês de Julho do mesmo ano, e que teve a participação da Irmã Sofia e Guy Destino. Uma das vozes mais promissoras do estilo gospel, Bambila já realizou espectáculos em Luanda, Uíge, Cabinda, Cunene, Moxico, Huambo, Benguela Namibe e Huíla. E ainda no Brasil e na África Sul.

Irmã Joly começou a dar os primeiros passos na música no coral da Igreja Exército da Salvação, no município do Cazenga, em Luanda. Foi incentivada pelo marido e outros familiares a abraçar a carreira musical a solo, gravando em 2011 o seu primeiro CD, “Deus das Maravilhas”. O segundo CD da sua carreira, “Tudo Ficarà”, foi lançado em Novembro de 2015. A aposta no gospel, segundo a cantora, deve-se a uma questão religiosa, “por ser uma serva de Deus chamada a evangelizar e a música um meio de levar a Boa Nova à sociedade”. A sua inspiração para compor, garante, vem de Deus e do dia-a-dia dos luandenses.

O primeiro espectáculo da sua carreira aconteceu em Janeiro de 2013, no Cine 1º de Maio, em Luanda. Um ano antes já tinha sido considerada “Amelhor cantora gospel”, numa iniciativa promovida pela produtora ML3. Irmã Joly diz ter mil e um motivos para acreditar e dizer que apostou na carreira profissional certa.



## DOMINGAS MONTE, PESQUISADORA E ESCRITORA

## “A tradição está presente na vida moderna”

Domingas Monte publicou em Abril deste ano o livro “A Canção Kongo e Ovimbundu - Tradições e Identidades”, que resultou da sua tese de mestrado na Universidade do Porto, Portugal. No final de Maio último o livro foi apresentado naquele país. Na obra, a académica recolhe e faz um estudo comparativo das canções festivas e funerárias no contexto das culturas kongo e ovimbundu. Da leitura do livro, bastante absorvente, resulta um quadro vivo da tradição dos povos em referência. Abordada pelo Jornal de Angola, Domingas Monte defende que a tradição “não se encontra só nas zonas rurais, como muita gente pensa e quer fazer passar”. Pelo contrário, diz, “ela é em si mesma corpo vivente, que respira no nosso quotidiano”

Isaquiél Cori

**As tradições kongo e ovimbundu fizeram parte da sua aculturação desde a infância?**

Só a tradição kongo, visto que eu sou mukongo. Cresci com a minha avó e com ela aprendi a falar kikongo e muitas particularidades da nossa cultura. Sobre os ovimbundu, aprendi enquanto estudante da Faculdade de Letras e Ciências Sociais. A língua umbundu tem uma musicalidade característica, que me encanta, daí a minha escolha.

**A ideia de realizar o estudo que resultou no seu livro vem de antes ou nasceu já enquanto fazia a Faculdade?**

Nasceu enquanto frequentava a Faculdade. Tive cadeiras e professores interessantes, como o Dr. Petelo Ne-Tava, o Dr. Mbala Vita, o professor António Fonseca, a professora Irene Guerra Marques, que me levaram a mergulhar nas nossas tradições. Li os trabalhos de Óscar Ribas, Cordeiro da Matta, Raul Altuna, Héli Chatelain, Paul Zumthor e tantos outros que me ajudaram a compreender o valor e a importância das culturas angolanas. Lembro-me que ainda estava no segundo ano, quando abordei o Dr. Petelo e comecei a escrever a minha monografia.

**O que a levou, muito concretamente, a centrar-se no estudo das canções festivas e funerárias? Qual é a importância dessas canções?**

A originalidade. Quis sair dos padrões e deu certo, foi um estudo pioneiro dentro da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, que abriu caminhos para tantos outros que se realizam e vão sendo realizados nela. Essas canções são importantes no seio das culturas angolanas, porque carregam e reportam parte do seu legado ancestral. É uma filosofia de vida, visto que elas estão presentes em toda maneira de viver desses povos. O seu quotidiano é preenchido por elas nas várias formas ritualísticas, para dar forma e lugar à tradição, a Deus e aos espíritos dos antepassados.

**Quando se pensa na tradição,**



**no tradicional, geralmente entende-se como algo parado no tempo, antigo. Mas não é bem assim?**

Não é. A tradição se renova e está presente na vida moderna, ou seja, a tradição não se encontra só nas zonas rurais como muita gente pensa e quer fazer passar, ela é em si mesma corpo vivente, que respira no nosso cotidiano. Ela constitui-se como forma forjadora dos hábitos e costumes das nossas gentes.

**Como definiria então tradição e/ou tradicional?**

A tradição remete para o conjunto de práticas, comportamentos e crenças de um povo, sendo que ela permanece nele, através da cultura.

**No caso da canção, ela é**

**tradicional por ser de origem rural, por ser antiga e cantada numa língua nacional?**

Ela faz parte de uma tradição, de uma cultura, de um povo e veicula os sentimentos, as vivências e a filosofia desse povo.

**Podemos dizer que existem modernas canções tradicionais? Ou o tradicional tem de ser necessariamente sinónimo de “antigo”?**

Nunca é antigo. Renova-se no seio do povo, tomando novas formas em função da cosmovisão colectiva e ou de quem dissemina determinado objecto. Porque a tradição representa os hábitos e costumes de um povo que se sedimenta ao longo dos séculos. **As canções recolhidas não**

**têm um autor individual. São criações colectivas?**

Certo. Elas brotam da criação popular, preservam-se e mantêm-se na memória colectiva. A sua transmissão dá-se nos vários rituais que acontecem nas comunidades, como, nas escolas de iniciação, nos óbitos, nos alementos, no nascimento, na pesca, na caça e até em momentos lúdicos.

**Em que contextos é que as canções foram recolhidas? Em festas? Em óbitos? Em sessões organizadas especialmente para a pesquisadora?**

Em sessões especiais para o estudo. Em Mbanza Kongo, província do Zaire, a recolha foi feita junto dos mais velhos que constituem o Reino do

Kongo, num cerimonial do tribunal tradicional. No município do Bailundo, província do Huambo, a recolha foi feita junto das “katyavallas”, cantoras organizadas que cantam a sua cultura.

**Depois da fixação em texto bilingue (kikongo/umbundo e português) está a pensar em conseguir apoios para publicar as canções gravadas em CD?**

Não pensei nisso, visto que eu não sei cantar [Risos], mas pode sempre ser feita.

**Diz no livro que foram várias as dificuldades que encontrou no trabalho de campo. Conte-nos dessas dificuldades e como mesmo assim conseguiu ir avante?**

Quando fui a Mbanza Kongo de autocarro (por conta

própria), tive de dormir na estação/paragem. Naquela altura era muito difícil viajar e penso que ainda é. Dormi numa pedra e ao relento. Porém, já no terreno tudo correu bem. Conheci uma menina no autocarro que me levava o jantar na hospedaria, eu saía de manhã para as recolhas, só voltava de noite e encontrava lá a minha comida, nunca me esqueci disso.

No Huambo hospedei-me em casa dos pais (hoje meus pais também) de uma estudante minha, os Katumbela, foi uma alegria imensa, adoptaram-me logo e tudo correu bem. A irmã dela mais velha (minha também) tornou-se na minha tradutora e companheira de campo. São experiências que levarei para a vida.



## PERFIL

**DOMINGAS HENRIQUES MONTEIRO**

**Nome dos pais** – Costa Manuel e Luísa Macaia

**Naturalidade** – Uíge

**Estado civil** – Solteira

**Filhos** – Ainda não tenho

**Hobby** – Cinema, teatro, fotografia e guitarra

**Livro que está a ler (ou que leu recentemente)** – Estou a ler dois, “Nietzsche” de Gilles Deleuze e “A mulher de trinta anos”, de Honoré de Balzac

**Cadeiras que lecciona na Faculdade de Letras?** –

Literatura angolana, teoria da literatura e crítica literária

**Maior sonho** – Escrever uma grande obra

**No terreno sentiu a força viva das tradições? A tradição, tanto a kongo como a ovimbundu, está viva e recomenda-se?**

Senti e posso reportar dois episódios. Em Mbanza Kongo assisti a uma sessão no tribunal tradicional, coisa que eu pensava já não existir.

No Huambo tive de pagar uma multa por invadir (aparecer sem aviso prévio) uma reunião na ombala. Recomenda-se porque os mais velhos, guardiões da sabedoria ancestral, estão abertos para falar, ensinar e transmitir todo o conhecimento, isso dentro daquilo que é possível e aceitável, pois algumas informações reservam-se apenas para pessoas iniciadas numa ou noutra prática.

**Os músicos que incorporam no seu repertório canções tradicionais das áreas que estudou, dignificam verdadeiramente essas canções?**

Só o facto de incorporar é já, na minha opinião um acto de dignificar e de transmitir os aspectos tradicionais de uma cultura. Ora veja, quando ouvimos e dançamos “Sororro” ou “Sasa Cokwe”, sentimos a cultura neles, através principalmente da língua e da dança.

**Por que decidiu emparelhar no seu estudo as culturas kongo e ovimbundu, que estritamente, salvo erro, nem sequer têm relações de vizinhança?**

A minha pesquisa enquadra-

se nos “estudos comparatistas”, tinha necessariamente de estudar duas culturas de Angola. A kongo é a minha e já tinha começado um estudo da sua canção festiva e fúnebre na licenciatura (um estudo pioneiro na Faculdade de Letras e Ciências Sociais) e a ovimbundu pela paixão da língua, que eu quero muito aprender.

**Enquanto escritora, depois de “O gelado de múkua da Mamita” (2014), o que é que tem no prelo?**

Tenho mais três livros infantis já prontos. O que poderá ser publicado este ano pela editora Acácias chama-se “O Sapo Azul”.

**Leccionar é uma das suas grandes paixões. Pela sua experiência pessoal, quais são os grandes desafios do ensino em Angola?**

Os grandes desafios do ensino em Angola, e penso que é um problema global, é que os estudantes em grande parte e apesar das excepções, não querem aprender. Não estão comprometidos com o conhecimento e por isso não estudam com o rigor requerido. Precisamos fazer um grande trabalho para mudar mentalidades e formas de actuação. Tem sido o meu trabalho diário.



## Vida a estudar e a escrever

**Mestre em Estudos Literários, Culturais e Interartes**, ramo de Estudos Comparatistas pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Portugal, Domingas Monte é licenciada em Línguas e Literaturas Africanas, ramo de literaturas africanas, pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto.

Actualmente é docente da Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto, no curso de Línguas e Literaturas Africanas. Foi jornalista e administrativa na rádio LAC.

Domingas Monte é autora da obra “A Canção Kongo e Ovimbundu - Tradições e Identidades” e do livro infanto-juvenil “O Gelado de Múkua da Mamita”.

Tem uma obra poética publicada em conjunto com um grupo de amigos, “O Perfume”, e possui poemas em antologias poéticas no Brasil. É co-autora do romance interactivo “O Cruzeiro da Morte” e da colectânea “Sonhos sem Fronteiras”. Possui poemas no site “Para Ler e Pensar”. É autora e administradora do blogue “Mwelo Weto”.

DR



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



## GROOVE E MONSTER

# A dupla vencedora do “breakdance”

*São mesmo uma dupla: Groove e Monster. Groove, porque Hellie chama muita atenção pela delicadeza, ao executar os movimentos, e Monster porque John é poderosamente um “monstro” de movimentos intensos. Foi assim que Hellie Groove e John Monster resolveram a questão do nome da dupla, que está formada há sensivelmente dois anos. Não foi amor à primeira vista. Conheceram-se num “campo de batalha” em 2015, na Marginal de Luanda, à época o único evento em que os bailarinos podiam competir entre si. O destino, inusitado, colocou-os então como adversários, longe de fazer transparecer o que lhes viria a acontecer*

Matadi Makola

Sem querer ser um “gentleman”, Monster fez jus ao seu pseudónimo e naquele dia de 2015 derrotou Groove. Inconformada e sozinha, visto que na época o seu grupo estava parado, Groove decidiu ir à academia de dança onde Monster era membro, estendendo-lhe um convite para que se juntasse a ela num trabalho requisitado por uma empresa. Groove era da “Were Boy” e John da “Street Monster”. Os sonhos que ambos passaram a conciliar ultrapassavam as ambições das escolas caseiras, vulgarmente chamadas “academias”, nas quais estavam vinculados, motivo que os levou a estarem cada vez mais próximos e, naturalmente, a pensarem numa dupla. Estava mais que evidente que as intenções de ambos não convergiam com os objectivos dos grupos existentes e que

somente juntos conseguiriam ter o que um queria do outro. É assim que nasce o projecto “Groove Monster”.

Certo dia, de tão intenso e conciso nos movimentos, alguém da plateia gritou: “Tu és o monstro”, e desde esse dia João Baptista virou John Monster. Entretanto, o seu estilo é conhecido também por ser identificado como um clássico, sempre preso às passadas da “velha escola”.

Dono de um físico bem trabalhado, não tinha ligação nenhuma à dança, aliás, detestava-a. No seu dia-a-dia, a “ginga” só tinha razão de ser nos jogos de capoeira, que praticava afincadamente.

Ironicamente, foram as acrobacias da capoeira que chamaram a atenção de uma academia de dança que viu nele algum talento. Antes, usando de alguma cautela, pediram que Monster se disponibilizasse pelo menos a ensinar os passos acrobáticos

da capoeira. Num primeiro momento, achou uma besteira, não vendo a ligação de uma à outra. Mas, e porque estava convencido que era mais pela capoeira, aceitou o desafio.

Aos poucos, sem dar muito por isso, John “admitia” a dança. Os seus rigorosos passos de capoeira morriam nas rítmicas acrobacias do “breakdance”. Era tudo natural, sem manobras, sem persuasão, tanto que não se viu insultado quando os membros da academia sugeriram que assistisse aos filmes de dança que lhe garantiriam inspiração, dentre eles o aclamado “Hip-hop Sem Parar”. Quanto mais descobria as “doçuras” da dureza do breakdance, John, embora somente para si mesmo, numa elevada explosão interior, monologava: “Encontrei o meu mundo”.

Contudo, a “verdadeira assumption” deu-se quando se iniciou no “popping”, “ani-

mation” e “krump”, estilos que parecem agressivos por manifestarem alguma convulsão ao expressarem os estados de alma do bailarino. Mas, como para qualquer “By-Boy” que se preze, o grande teste seria o número de dança “flare”, que consiste num movimento giratório do corpo apoiado pelos braços e os pés em elevação. Só veio a aprender este número muito tempo depois, quando já estava na “mão” de Wilson Pak “Wipak”, um conceituado bailarino de danças urbanas, de quem foi aluno, chegando assim à fase da criação e ultrapassando a inicial fase da simples imitação do que via.

### Dá para sonhar

Se há sonhos para os bailarinos de hip-hop em Angola? A resposta é “sim” e até “demais”. A grande luta é conquistar o público e convencer a ala dos “pais conservadores”, de que hip-hop não é

para marginal e que hoje em dia é essa opinião que marginaliza. No caso de John Monster, a mãe sempre foi liberal, mas foi o hip-hop que o disciplinou enquanto filho, aluno e cidadão.

Diferente do Monster, Groove vem de uma família onde a cultura da dança tem maior aceitação, dado que tem parentes ligados à companhia “Yaka”. Porém, o facto de ter nascido no Rangel, onde o kuduro sempre esteve em alta e alimentou rivalidades que em muito abonaram a imprensa, “nunca ninguém de casa achou errado” quando a menina, movida entre a soberba e a perspicácia, ditava que queria ser bailarina de kuduro. Desde os sete anos que já dança kuduro, tanto que aos 12 anos já se via com confiança para tentar a sorte no programa televisivo “Bounce”, porém, foi barrada no casting, não por falta de talento mas pela idade. Con-

formada, assistiu atentamente ao programa, tendo ficado com boa impressão das performances de Manuel Kanza e Neide Sofia, sendo através deles que conheceu o hip-hop, estilo pelo qual “não nutria simpatia alguma”.

Foi pelas mãos de Fortunato Tomás, outra bailarino descoberto no “Bounce”, que Groove começou no hip-hop, embora não gostasse. Ficou no aprendizado porque, mesmo ainda com os seus 14 anos, já pensava numa carreira como bailarina. Durante ano e meio frequentou as aulas assiduamente, até a escola ser fechada por força de Fortunato ter sido requisitado pela Televisão Pública de Angola.

Sem grupo e tímida, somente aos 16 anos é que Groove volta a ter formação como tal, isto no Elinga Teatro, onde Manuel Kanza levava a cabo o seu projecto de aulas livres. Ansiosa e ávida de conhecimentos,

viu-se aborrecida pela leviandade com que muitos participantes encaravam as aulas, manifestando estarem ali apenas para tirar fotos com os conhecidos e mediáticos bailarinos ou limitarem-se apenas em sonhar estarem no "Bounce".

Isso era muito pouco para Groove, que, diz ela agora, "sonhava com uma carreira" e não com "um momento de fama". Por uns tempos ela parou, mas jamais pensou em desistir.

Convidada por um amigo, é convencida a voltar a frequentar o Elinga, desta vez sob direcção de Jerson Veloz, e assim conhece os membros com os quais viria a formar o grupo de dança "Weave Boy", dentre os quais pontificava o conhecido bailarino Djay Groove, com quem aprendeu as bases e ultrapassou a fase estéril da mecânica imitação. Foi precisamente nessa fase que adoptou o pseudónimo Groove e se acomodou intimamente no estilo "popping". O pseudónimo que chamou para si evidencia a influência, sobre ela, de Djay Groove. Porém, pelo menos nos passos de dança, ela não assume o "americanismo" de origem, ficando-se apenas pelo nome, tanto que transforma Helena (seu nome de baptismo) em Hellie, a que adiciona Groove. Diferente de muitos que começaram a

jornada na dança pela força de um vídeo de Michael Jackson, James Brown ou outra estrela planetária, Groove limitou-se a seguir bailarinos nacionais e focava-se na conciliação do hip-hop e com o kuduro, seu estilo de berço. Embora sem qualquer noção, ela foi desenvolvendo (dentro do "popping") passos em que facilmente as pessoas reconheciam os sub-géneros "boogaloo" e "puppet", que hoje domina e defende com habilidade, sem deixar de parte a semente do kuduro.

#### Brasil avassalador

Monster segue os passos de Hoan. Em 2017, no Festival Internacional de Danças Urbanas Rio H2K, no Brasil, travou contacto directo com este mundialmente famoso bailarino do estilo "popping". No tête-a-tête, Monster pediu imediatamente o contacto de Hoan no facebook e com ele vai mantendo ligação. A participação no festival foi tão reveladora que Monster assume que foi por pouco que não passou à segunda fase. Na verdade, foi possível medir o quão ainda precisava de trabalhar e como o circuito angolano de danças urbanas ainda carece de intervenção. Se os sonhos ficaram por terra? "Muito pelo contrário, ganhamos experiência e a humildade que era preciso", diz Groove.

Resilientes, Lord Ping, Dj

Groove, Monster, Hellie Groove e Wipak rumaram à África do Sul, em 2018, onde participaram no badalado "Global Dance Supreme", um ano depois da avassaladora experiência no Brasil. Com a lição melhor estudada, nas terras de Mandela saíam a sorte grande. A representação angolana não só foi das mais destacadas, conseguindo Angola ser o país revelação do evento, como ainda, a tudo isso, somou-se a vitória de Hellie Groove, cuja performance foi a melhor na categoria de "popping". Tanto bailarinos como a assistência ficaram espantados ao perceber que em Angola o movimento das danças urbanas existe e tem talentos para o sustentar, a exemplo do que acontece nas grandes cidades da África do Sul, Nigéria e Namíbia.

O "tempero" da performance de Groove residiu no facto de dançar sempre tendo em mente as nossas raízes dentro de uma cultura universal, facto igualmente evidenciado na ida ao Brasil, onde essa mistura conciliadora funcionou como o seu verdadeiro "B.I.", não deixando dúvida de que ela não era daquelas bandas. Por exemplo, ao exhibir-se, Groove ajeitava, no final de um passo tão universal como o "fresno", um maquinal "milindro" (de Agre G)...

## KORA E ALBINO DA CONCEIÇÃO

### Providenciais mecenas

A ida de Groove ao Brasil só foi possível graças ao apoio do então ministro da Juventude e Desportos, Albino da Conceição, por quem ela se diz "eternamente grata". Sem a mesma sorte, Monster teve de fazer das tripas coração para seguir com os seus sonhos. Mas seguiu.

No ano seguinte, o cenário não foi tão diferente. A "vitória" na África do Sul foi o final feliz de uma caminhada solitária. A ida para lá foi atribulada. Não fosse o apoio oportuno da cidadã identificada apenas por Kora, associada ao movimento feminista angolano, talvez o desfecho fosse outro. Porém, os "louros" não tardaram, tanto que a dupla regressa àquele país, em Setembro próximo, com um estatuto especial da parte da organização, que a eles confiaram a responsabilidade de serem os representantes em Angola do "Global Dance Supreme".

Kora não foi a primeira opção. Groove foi ao Ministério da Cultura em busca de apoio, mas "esbarrrou" na negativa de um alto funcionário que se apoiou no facto de não ter nenhum documento identificativo da sua condição de artista. A dupla já tentou atempadamente filiar-se à UNAC, mas esta associação, como é público e notório, está "fora de jogo" em consequência do impasse no seu processo eleitoral. Terá também pesado no "não" do Ministério da Cultura o facto de não terem sido alunos da Escola Média de Arte (CEARTE), facto que a dupla refuta, defendendo "não fazer muito sentido", dado que são bailarinos de danças urbanas, assentes nos "princípios das ruas" e não no academicamente contemporâneo que impera na instituição de ensino. Pouco adiantou ostentarem os certificados da formação que tiveram no Brasil e assumir terem granjeado conhecimento por força de um esmerado auto-didactismo. Mas estão

esperançados que esta instituição pública venha algum dia a dar alguma atenção às danças urbanas (hip-hop) e a incluí-las na sua grelha curricular, como já se faz em vários pontos do mundo. Groove e Monster dizem esperar que assim aconteça por "precisarem mesmo".

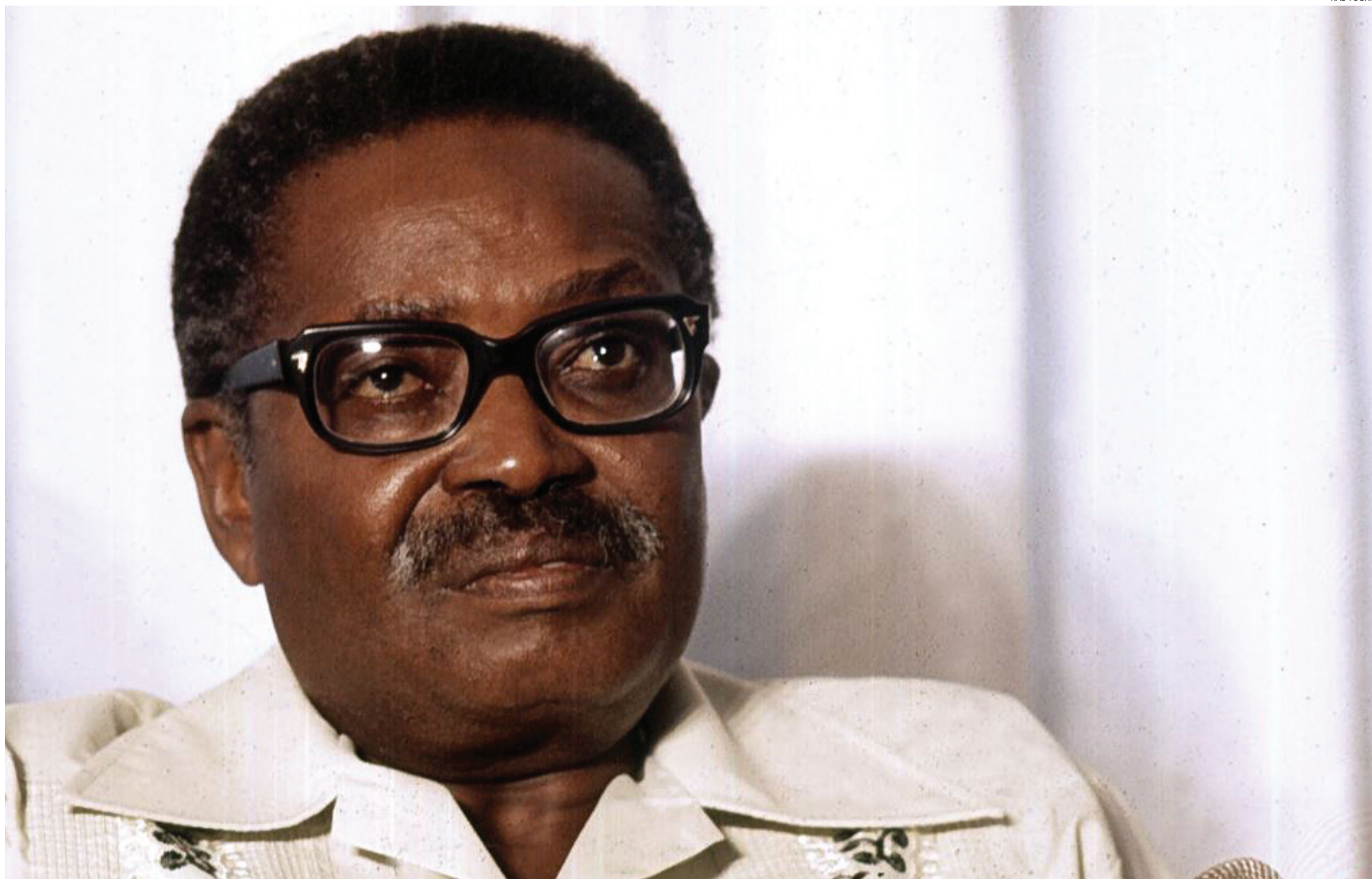
#### Ou todos ou a maioria

O casting de apuração dos que vão este ano ao festival de dança na África do Sul aconteceu no dia 25 de Maio, com suporte da Rede Bull, que também vai apoiar financeiramente a deslocação àquele país. No total, seis bailarinos (três duplas) foram apurados, mas a organização permitiu que Angola levasse mais duplas. É por estas que Groove e Monster clamam por mais apoio.

A 23 de Março foram ao Lobito e a 24 em Benguela, onde ministraram um workshop sobre identidade artística e controlo muscular. Em Julho próximo seguem para Malange, para ministrar um workshop sobre teoria e prática de dança. Em Agosto, nos dias 16 e 17, realizam um grande show de breakdance, para arrecadar receitas que permitam a ida de mais duplas à África do Sul. Mas antes, no próximo sábado, apresentam na Mediateca de Luanda a palestra subordinada ao tema "A Desvalorização do Breakdance em Angola".

Ambos com 22 anos de idade, Groove estuda Gestão de Empresas e Monster Gestão e Marketing. Não têm um rendimento regular. Adaptam-se a todo o tipo de eventos, desde simples apresentações em festas de aniversários ou casamentos a ambiciosas aparições em meios mais formais e académicos. Não descuram, por exemplo, um dia virem a fazer parte do alinhamento de um momento lúdico na abertura do Ano Legislativo da Assembleia Nacional ou de um outro fórum importante.





## TESE DE DOUTORAMENTO

# Académico defende Neto como “expoente máximo” da poesia angolana

Ícone da literatura, da política e da cultura geral de Angola, a poética de Agostinho Neto é estudada ao pormenor pelo docente brasileiro António de Pádua Souza e Silva, na sua dissertação de doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa, defendida em 2015, na Universidade de Coimbra. Intitulado “A poesia da Mensagem angolana e a mensagem da poesia afro-brasileira”, o trabalho académico foi publicado em livro em finais de 2017 pela Fundação Dr. António Agostinho Neto. O autor estuda Neto a partir da trilogia poética “Sagrada Esperança”, “Renúncia Impossível” e “Amanhecer”, chegando a garantir que é dentro de uma dimensão poético-revolucionária que o poeta constrói toda a sua obra



Gaspar Micoló

Os poetas angolanos sempre souberam traduzir a vida das populações do país nos seus poemas. Identificação era o que se lia nos belos versos dos poetas que começaram a decifrar o real quotidiano. E foi assim que, por via da Mensagem ou em ligação a ela, surgiram as grandes figuras de escritores e revolucionários como Agostinho Neto, António Jacinto e Viriato da Cruz.

É nessa linha de pensamento que surge a tese de doutoramento do brasileiro António de Pádua Souza e Silva, professor da Universidade Federal de Barreiras/Bahia, intitulada “A poesia da Mensagem angolana e a mensagem da poesia afro-brasileira”, dedicada aos poetas Agostinho Neto, Viriato da Cruz e António

Jacinto (angolanos) e Solano Trindade e Fred Souza Castro (brasileiros).

Aprovada em 2015 por unanimidade e com distinção, a tese foi editada em livro no fim de 2017 pela Fundação Dr. António Agostinho Neto.

O trabalho do pesquisador brasileiro trata de poetas ligados ao marxismo. Passa por Agostinho Neto, que influenciou sobremaneira o negritudista Solano Trindade, além de tratar do poeta baiano Fred de Castro, que dedicou a sua obra aos negros agricultores do interior desse Estado nordestino, pouco conhecido como poeta (mais como realizador de televisão, jornalista e produtor) e que o autor recupera.

### Poética revolucionária

Ícone da literatura, da política e da cultura geral de Angola,

Agostinho Neto é estudado no referido trabalho a partir da trilogia poética “Sagrada Esperança”, “Renúncia Impossível” e “Amanhecer”, chegando o autor a garantir que é dentro de uma dimensão poético-revolucionária que o poeta constrói toda a sua obra.

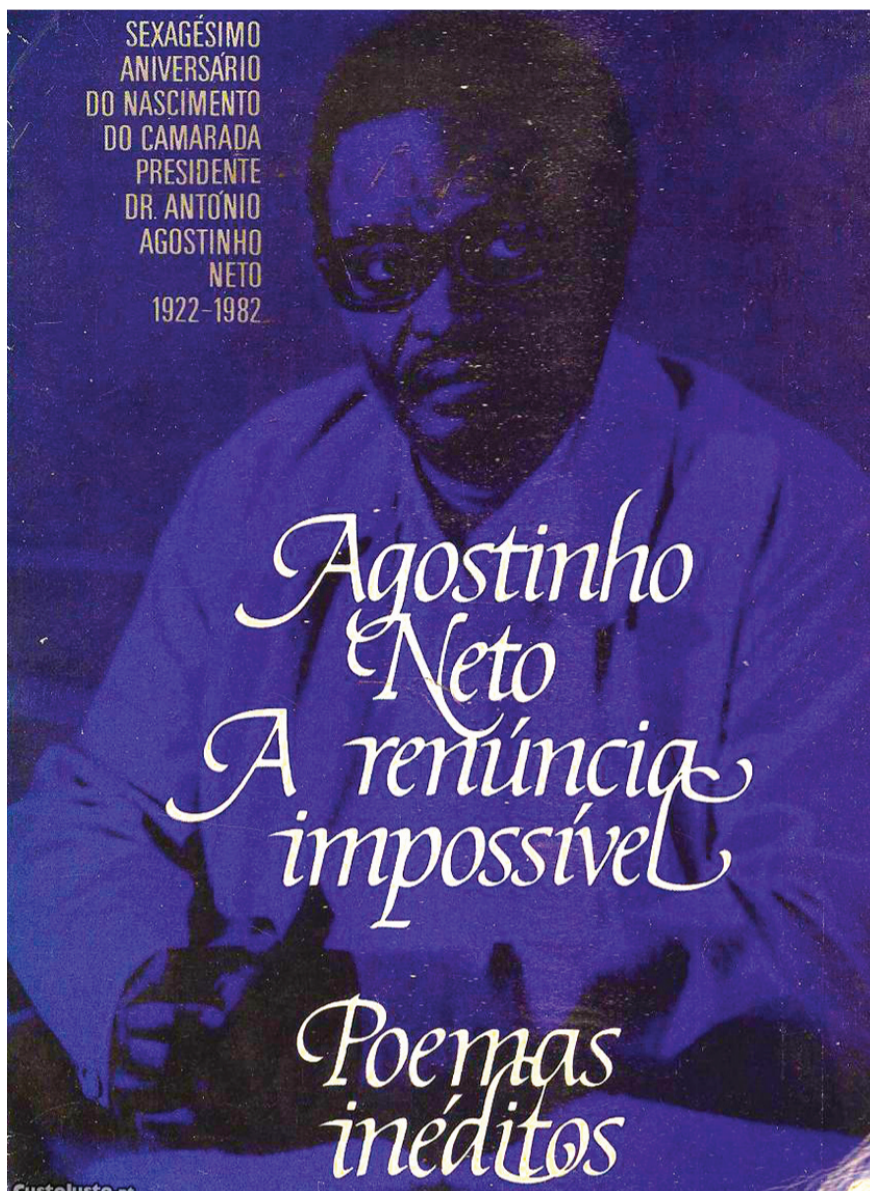
Já quanto a Viriato da Cruz, os seus poemas, originariamente dispersos por várias publicações, foram depois editados no seu único livro, que, entretanto, também serve de base para o trabalho do académico brasileiro. Trata-se de “Poemas” (1961). “O seu nome, porém, é referência em todas as antologias nacionais e estrangeiras de poesia africana. Vários de seus poemas foram musicados e até hoje ecoam nos ouvidos do povo de Angola”, escreve António de Pádua Souza e Silva, referindo

os exemplos de “Makézu” e “Namoro”, musicados por Rui Mingas.

Igualmente figura de destaque do movimento dos Novos Intelectuais de Angola, António Jacinto teve as primeiras motivações para a poesia graças à mãe, que, na infância, lhe narrava os contos infantis da tradição portuguesa e declamava poemas de poetas portugueses. Ao analisar essas influências e a consequente libertação dos moldes clássico e a sua aproximação às classes populares, o brasileiro justifica a divisão que faz da poesia de António Jacinto, partindo da poesia do engajamento político à poesia da prisão no Tarrafal, onde o poeta ficou por mais de dez anos.

Com várias obras publicadas, António Jacinto é um dos poetas mais traduzidos e divulgados da literatura





africana de expressão portuguesa, mas que, a partir de 1960, reduziu a sua produção.

“Creio que depois da intensidade da vida política, a vida literária cedeu o passo a essa vida política”, reconheceu Jacinto em entrevista a Michel Laban, citada no trabalho do pesquisador brasileiro.

Aliás, ao analisar o contexto de produção artística dos poetas angolanos, António de Pádua Souza e Silva lembra que Agostinho Neto terá escrito o seu último poema em 1961, ano em que se inicia de facto a guerra pela independência, questionando se Agostinho Neto não terá mesmo desistido do seu projecto como poeta para se dedicar à luta pela autodeterminação de Angola.

#### Três poetas-políticos

Depois de analisar o percurso histórico desses três “poetas-políticos”, como os denominou a pesquisadora são-tomense Inocência Mata, António de Pádua Souza e Silva revela acreditar na hipótese segundo a qual Agostinho Neto, Viriato da Cruz e António Jacinto, havendo cumprido a missão como poetas, puseram-se numa nova marcha. E “cabe-nos, entretanto, avaliar o seu espólio poético, e tão somente este, a saber se merece o poeta, hoje, o título de ‘clássico’ da literatura angolana (...)”, avança o estudioso brasileiro.

Efectivamente, poetas de reconhecido mérito, Agostinho Neto, António Jacinto e Viriato da Cruz são hoje reconhecidos como tendo deixado obras clássicas da moderna literatura angolana.

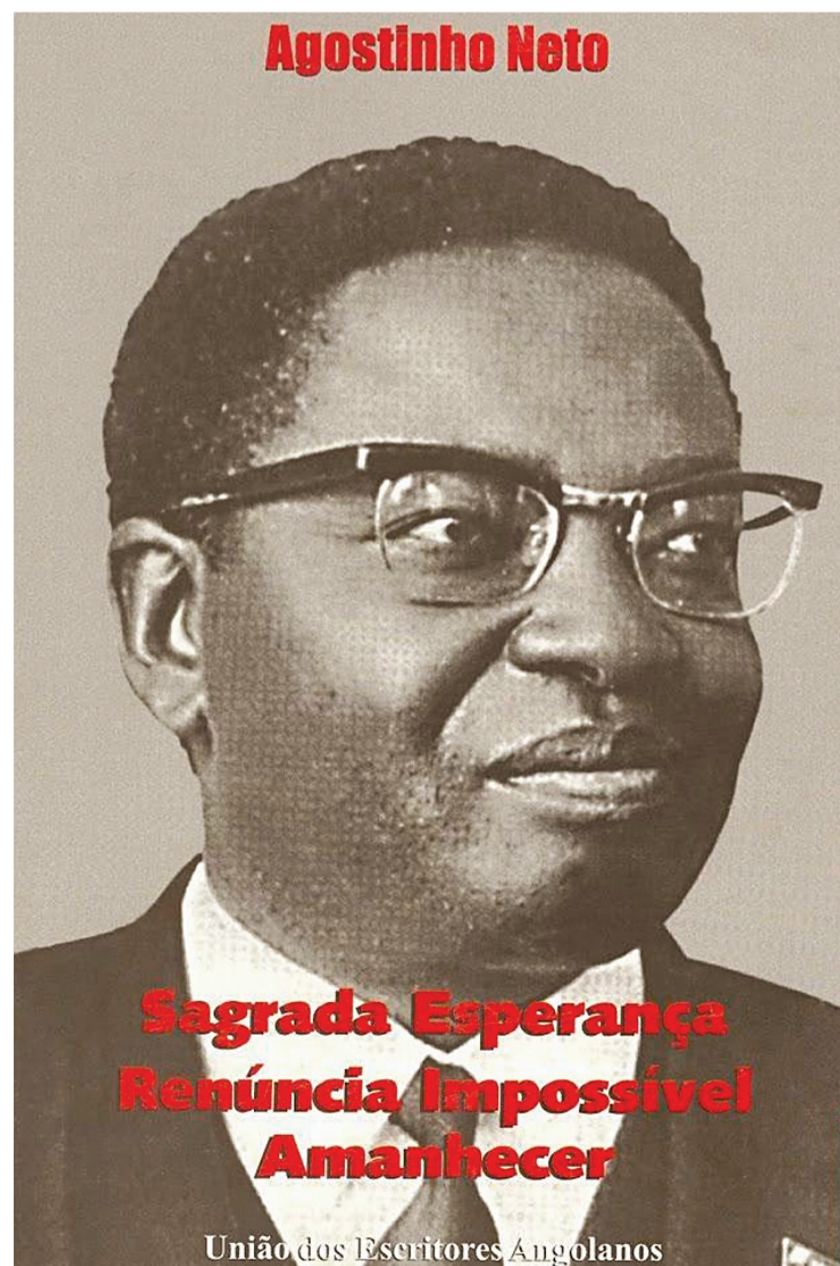
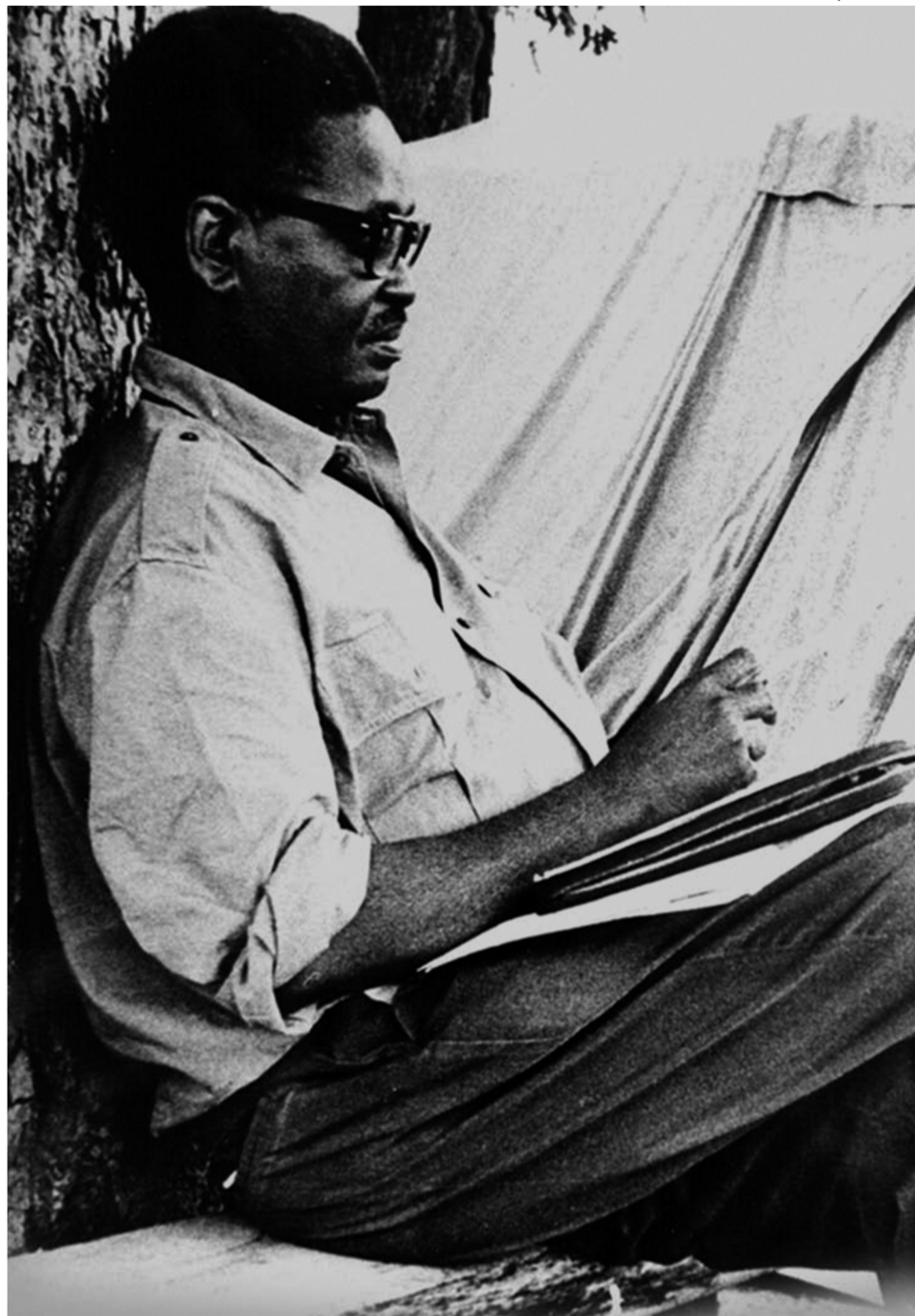
E sendo três dos expoentes mais destacados da poesia “sócio-político-nacionalista”, surge naturalmente a reiterada questão de se saber qual dos três ocupa o lugar cimeiro, problema a que António de Pádua Souza e Silva não escapa e aproveita mesmo para refutar uma avaliação do crítico e historiador da literatura angolana Francisco Soares, que apontava, no caso, Viriato da Cruz.

“Compete-nos, em primeira linha, fazer uma apreciação das palavras do eminente crítico e historiador da literatura angolana Francisco Soares (...), uma vez que discordamos, em parte, dela. (...) Soares diz: ‘pela influência que deixou, pela recepção que teve mas, sobretudo, pelos poemas que escreveu, Viriato da Cruz pode ser considerado o grande paradigma da literatura nacional angolana e o seu máximo expoente poético’. Embora concordemos que os poemas de Viriato da Cruz podem servir de modelo para as gerações seguintes, assim como os de Agostinho Neto e de António Jacinto, somos obrigados a discordar do peso emocional com que Soares carregou as suas palavras finais: ‘o seu máximo expoente poético’. Só podemos admitir que o crítico tenha sido acometido por uma carga afectiva em razão das vicissitudes que acometeram ao nosso grande poeta, pois, para nós, baseados em profícua pesquisa académica, inclusive em livros de pesquisadores por ele referendados, não pode ser Viriato da Cruz elevado à condição de arauto máximo da poesia nacional

de Angola, por vários motivos, bastando apenas dois para derrubar a sua tese: Viriato escreveu tão somente 12 poemas; embora de altíssima qualidade alguns, a sua obra, ainda, torna-se insuficiente para exercer tal posto, quer seja pela quantidade, quer seja pela substância poética que caracterizaria a produção da Mensagem. (...) Acreditamos, e a análise (...) dos seus poemas há de confirmar, que Viriato da Cruz tem o seu espaço, indiscutivelmente, dentro do cânone da nova poesia angolana, estando, porém, longe de ser o ‘expoente máximo’”, defende António de Pádua de Souza e Silva no seu livro.

Em jeito de conclusão em “A poesia da Mensagem angolana e a mensagem da poesia afro-brasileira”, o autor “reputa” Agostinho Neto como o poeta “de maior agudeza no trato de questões do homem oprimido”, enquanto António Jacinto teve a sua poesia a alcançar “níveis de alta grandeza, de profunda reflexão existencial, mas que bem soube cantar também a dor de sua gente”.

“Podemos afirmar, com toda segurança, que, se Viriato da Cruz tivesse se dedicado à poesia como o fez à política, seria outro poeta soberbo de Angola. Não tivesse ficado ele com os poucos poemas que escreveu (...), teria alcançado voos longínquos, como os dados por Neto e Jacinto. O que fez, no entanto, já é digno de um bom poeta”, conclui o autor na sua tese de doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa, pela Universidade de Coimbra.



## “FRIO DE KASIMBU”

## Vulamisa de cinco anos

Alguns homens, sobretudo os fumadores, encontravam no cigarro autênticos elevadores térmicos. As mulheres sem samarras ou casacos elevavam acima das vestimentas os panos que, normalmente, usam como reserva facilitadora para manobras de satisfação de necessidades fisiológicas

Soberano Kanyanga

O frio de kasimbu (cacimbo) e o vento oeste-leste a quebrar o capim denso da savana e a recolher as folhas secas dos arbustos faziam, naquela manha de sol “envergonhado”, as pessoas se “amontoarem em grupinhos” para se emprestarem calor. Alguns homens, sobretudo os fumadores, encontravam no cigarro autênticos elevadores térmicos. As mulheres sem samarras ou casacos elevavam acima das vestimentas os panos que, normalmente, usam como reserva facilitadora para manobras de satisfação de necessidades fisiológicas em terrenos sem os necessários lavabos.

Nas casas de “ciwnda” (aldeia), nos bairros da cidade e nas repartições públicas ou das poucas empresas privadas, o ambiente friorento e de aproximação, quase que íntima, entre as pessoas, indistintamente do sexo, era o mesmo.

No Aeroporto Deolinda Rodrigues, a conversa entre Lawa, Lamba e Walya, colegas de serviços distintos, era sobre pessoas que se instalavam na cidade fundada por Henrique Carvalho, sobre os emigrantes e sobre aqueles que, sendo “akwakwiza” (forasteiros), findavam as suas missões de serviço àquela terra.

**“Vocês sabiam que há “vulamisa” (remédio tradicional) que actua de imediato, outro que faz um ano e ainda o que actua só depois de cinco?”**

- Mwata Kamanga Kaneza. - Disse Walya. (O senhor Kamanga está a chegar)

- Sério? - Perguntou Lamba, quase admirada pelo que ouvira da amiga, pois o dito cujo era conhecido de ambas e se fazia ausente do seu convívio havia perto de cinco anos.

- Já. Lhe vi mesmo com aquele chapéu dele que tem marca dele de fumar cachimbo.

- Mas veio, então pra voltar de novo e ficar ou veio só de visita?

A conversa entre Walya e Lamba ganhou o apimento de Lawa que entre elas fora a mais próxima do dito cujo com quem partilhava experiência profissional.

- Vocês sabiam que há “vulamisa” (remédio tradicional) que actua de imediato, outro que faz um ano e ainda o que actua só depois de cinco? Há quanto tempo o mwata Kamanga deixou Sawlimbu? - Questionou Lamba às amigas.

- Quatro ou cinco anos. - Respondeu Lamba.

- Viram a kamala dele? Pessoa que viaja e que não



DOMBELE BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

tem mais casa aqui vem assim, só kamalita de mão? - Atirou novamente, provocadora, Walya.

- Também estou a achar um pouco estranho. Retorquiu Lamba Lyeza, acompanhada gestualmente por Walya.

- Pois é. Apontem só nos vossos corações. - Acresceu Lawa. - Assim mesmo que veio com essa kamalita é para ficar. Homem que lhe

dão vulamisa de 5 anos, manda já comprar as coisas, e quando vem de volta ao sítio em que lhe amarraram o coração é tipo rapaz que sai de casa para ir jogar à bola. É só quedes nos pés e mais nada. Controlem agora em que casa vai entrar.

Lamba Lyeza e Walya Zoloka ficaram ainda a pensar no alcance da última tirada da amiga dos serviços de in-

formação enquanto essa, cultora de conversas cabeludas, montou a sua mota-rápida, fazendo-se à cidade para seguir a viatura que transportava o tão famoso mwata. Pelo trajecto, Lawa ia anunciando às outras amigas, via sms, a notícia do dia.

- Mwata Kamanga Kaneza. Lhe deram vulamisa de cinco anos. Lhe controlem onde vai entrar!

## COMER EM CASA



## Churrasco de picanha

## Ingredientes

- 1 kg de picanha;
- sal a gosto.

## Preparação

Tempere a picanha com sal grosso dos dois lados. Numa grelha bem quente, disponha a carne com o lado da gordura para cima. Deixe nessa posição até começar a tomar corpo e alourar na parte de baixo (30 minutos). Depois, deixe a carne descansar 5 minutos, para que mantenha o sumo em todo o seu interior, e então fatie. Sirva a seguir.



## Bolo de maçã com goiabada

## Ingredientes

- 3 maçãs;
- ¾ chávena de óleo;
- 3 ovos;
- 2-½ chávenas de farinha de trigo;
- 1 chávena de açúcar;
- 1 colher de sopa de fermento em pó;
- sumo de 1 limão;
- 200 gr de goiabada (em cubinhos).

## Preparação

Descasque 1 maçã. Coloque a casca no liquidificador e a corte corte em cubinhos. Misture com o sumo de limão. Guarde. Corte as outras 2 maçãs em pedaços (com a casca) e coloque-as no liquidificador. Adicione o óleo, os ovos e o açúcar. Bata bem. Transfira para uma tigela e acrescente a farinha de trigo e o fermento. Misture. Acrescente os cubos de maçã guardados. Misture os cubinhos de goiabada com a farinha de trigo e adicione também. Misture. Despeje a massa numa forma (21 x 31cm) untada e enfarinhada. Leve ao forno pré aquecido a 180° C por 40 minutos.



## Salada russa

## Ingredientes

- 500 g de vários legumes cozidos e cortados em cubos (cenoura, batata rena, feijão verde, ervilha, couve flor, milho verde);
- 2 colheres de sopa de vinagre;
- sal e um pouco de pimenta;
- ¾ chávena de maionese;
- 1 maçã descascada (em cubos).

## Preparação

Despeje o vinagre e os condimentos em cima dos legumes. Adicione a maionese e misture cuidadosamente. Adicione a maçã, se quiser.



FICHA TÉCNICA

Título  
Chernobyl

Lançamento: 2019

Género: Drama

Duração: 60 minutos

Director: Craig Mazin



EM EXIBIÇÃO

Apenas online  
Episódios: 5  
Temporada: 1

ALUSÕES

Mentiras

Para algumas pessoas, uma mentira, desde que seja pequena, é, sempre, melhor do que dizer a verdade nua e crua. Em parte, este princípio tem as suas fundamentações. Mas, quando a verdade vem ao de cima, o mentiroso é, sempre, o mal visto, mesmo que as suas “intenções” tivessem sido boas. A construção de uma sociedade passa por pequenos aspectos como este, que começam no lar e depois chegam ao convívio social. Por isso, a pergunta que todos nos devemos fazer é que sociedade queremos para as próximas gerações: a da verdade crua e nua, ou a das mentiras para o bem dos outros?

Segredos

O que se pode dizer às pessoas? Até onde devemos saber a verdade? E no caso de segredos do Estado, o que se pode ou não divulgar? O segredo é um dos principais vectores de cisão entre as pessoas. Porém, às vezes, torna-se necessário, especialmente em casos em que a verdade pode criar revolta ou tumultos, como no de um Estado. Mas, cabe a cada Governo ou indivíduo decidir se está ou não pronto para enfrentar as consequências do sigilo. Quando limitamos a verdade, as pessoas, às vezes, tendem a especular e tal supera o impacto do sigilo. Por isso, é preciso termos mais cuidado com os segredos guardados.

“CHERNOBYL”

# O maior desastre do mundo moderno

Depois do êxito de “Guerra dos Tronos”, a HBO traz ao público a sua nova produção, cujo impacto foi tão grande que despertou o interesse de milhões e aumentou o número de turistas na “cidade fantasma” de Chernobyl

Adriano de Melo

Uma verdade assustadoramente terrível. Isto é o que é “Chernobyl”, a nova série da HBO, cuja profundidade da história está a chocar o mundo nos últimos dias. É quase surreal saber que algo tão horrível aconteceu. Quase toda uma espécie poderia ter sido devastada, por um erro, que até hoje não se sabe quem é o culpado, mas agora podemos ver, com a nova produção de Craig Mazin.

Na altura em que era preciso alertar o mundo sobre os riscos da não preservação do ambiente, o cinema fez um trabalho excelente. Foram muitas as produções cinematográficas a mostrar o horror de uma eventual catástrofe natural. Hoje, é a vez de a televisão fazê-lo, com séries sobre doenças e desastres cujas consequências foram avassaladoras para a Humanidade.

Apesar de a série ainda só estar disponível online, “Chernobyl” é uma daquelas produções, que,



Desastre nuclear mudou a União Soviética e o mundo

logo à partida, recomendo a qualquer aficionado do cinema ou televisão, sem importar o género da sua preferência. Apenas deve sentar, ver os cinco episódios, de uma hora cada, que formam a mini-série. No final, é uma estupefacção ver o desenrolar de cada capítulo.

Embora a série já estivesse disponível aos internautas, desde o final do mês passado (tendo o último capítulo sido colocado online a 6 deste mês), nunca pensei ver

nos últimos meses, depois de ter lamentado o fim inesperado de “Guerra dos Tronos”, uma série com tamanho impacto.

Baseada numa história real, que, claro, teve as alterações típicas das adaptações, mas procurou manter-se fiel ao enredo original, “Chernobyl” mostra os horríveis acontecimentos (que este ano completaram 33 anos) ocorridos durante um incidente numa usina nuclear (no caso a de Chernobyl) na Ucrânia,

cujo estrago perdura, e assim vai continuar, por várias gerações.

Revoltante e chocante são os acontecimentos que não vão deixar qualquer um ficar em paz com a sua consciência, principalmente por não se tratar de ficção, mas sim de uma história verdadeira, que pode tornar-se uma realidade em qualquer país que explore a energia nuclear. Em “Chernobyl”, o realizador procurou colocar o espectador no exacto momento em que a explosão ocorre e, de uma forma brilhante, mostra vários pontos de vista, dos trabalhadores da usina nuclear e dos moradores ao redor.

Porém, nem tudo é chocante. Há momentos únicos, em que vemos a perseverança do lado humano, disposto a tudo fazer, inclusive morrer, pelo bem dos outros. Um exemplo dessa grandeza foi a dos mineiros e dos soldados russos, que ajudaram o seu Governo a superar a crise. Que haja mais produções como “Chernobyl”, onde todos podemos aprender com o passado.

ALTOS



## O passado como lição

Embora seja sempre pela perspectiva de quem conta, o relato do maior desastre nuclear já vivido até hoje, cujas consequências continuam patentes, mesmo depois de passados 33 anos é algo surpreendente. Mostra-nos a importância de aprendermos com os erros do passado, de forma que falhas como esta, capazes de destruir toda uma geração, nunca mais voltem a acontecer.

BAIXOS



## A origem do enigma

Mesmo tendo apresentado uma proposta diferente e um ponto de vista completamente incrível do que aconteceu na Ucrânia, no dia 26 de Abril de 1986, “Chernobyl” ainda deixa certas incertezas. Até hoje, a Rússia nega o desleixo dos técnicos (como é demonstrado) e já pensa em produzir uma série ou filme para provar a culpa dos norte-americanos no incidente. O anúncio do Governo russo já está na Internet. O problema é que a verdade ainda continua a ser um mistério, cujo esclarecimento poderia requerer a quebra de vários “segredos de Estado”.



DA VISÃO À REALIDADE

# JUNTE SUA ENERGIA À DA ANGOLA LNG!

A 1ª EMPRESA DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO EM ANGOLA.

## ENGENHEIRO ELÉCTRICO

REF.: OPC\_OPS\_3114. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

### Funções e Responsabilidades do Cargo:

- Responsável por fornecer conhecimentos técnicos de energia eléctrica para apoiar projectos de planta / instalação (pequenos e grandes), operação e manutenção que promovam a instalação e operação segura e confiável de equipamentos e sistemas eléctricos que suportem operações sem incidentes.
- O candidato deverá ter bom entendimento dos seguintes conceitos de Engenharia Elétrica: conceito de geração de energia e equipamentos eléctricos como geradores, transformadores, painéis de distribuição, inversores de velocidade ajustáveis, relés de protecção e disjuntores, motores DC e AC, carregadores de bateria e UPS gerador turbo expansor e princípios termodinâmicos aplicados associados, com graduação em Engenharia Elétrica
- Responsável pelo fornecimento de especialização técnica em energia eléctrica para apoiar projectos de instalações (pequenas e grandes), operações e manutenção, promovendo a instalação e operação seguras e confiáveis de instalações e sistemas eléctricos que suportem operações.
- Conduzir / participar em equipas que realizem: estudos de sistemas de energia, incluindo fluxo de carga, curto-circuito, coordenação de relançamento de protecção, início do motor, análise harmónica, confiabilidade, estabilidade transitória, estabilidade dinâmica, derramamento de carga e análise de falhas; Auxiliar em testes de fábrica e pré-comissionamento e testes de campo de motores e geradores grandes, críticos, unidades de velocidade ajustáveis e outros equipamentos, conforme necessário.
- Monitorar a equipe nacional de engenharia. Certificar-se de que os engenheiros eléctricos nacionais tenham a formação e orientação adequados para assumir posições de engenharia eléctrica de liderança.

### Requisitos:

- Licenciatura em Engenharia Elétrica ou Engenharia Electromecânica é Obrigatório
- Dá-se preferência a indivíduos fluentes nas línguas inglesa e portuguesa.

## ENGENHEIRO MECÂNICO

REF.: OPC\_OPS\_829010. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

### Funções e Responsabilidades do Cargo:

- Participar activamente de todas as actividades da fábrica relacionados a área mecânica/equipamentos;
- Monitorar mudanças de tecnologia e actualizações de equipamentos rotativos (bombas, turbinas de gás, compressores, refrigeradores de ar, válvulas, sistemas de tubagem/isolamento, etc)
- Trabalhar com várias equipas dentro do departamento de Operações na optimização da operação da fábrica, maximizando a produção dos produtos (LNG, LPG, Condensados, Gás Domestico) a partir das matérias-primas disponíveis com um gasto mínimo dos recursos da mesma (equipamento, mão-de-obra, capital);
- Desenvolver um programa de monitorização dos equipamentos rotativos e sistema de tubagens/isolamento da fábrica para garantir que os equipamentos/sistemas funcionem conforme previsto;
- Supervisionar, orientar e tomar o pessoal de Engenharia Mecânica de acordo com os planos de Angolanização da empresa.

### Requisitos:

- Licenciatura em Engenharia Mecânica
- O candidato deverá estar familiarizado com o processamento de gás natural criogénico e os problemas específicos envolvidos na aplicação de equipamentos mecânicos em tais sistemas de processamento.
- Conhecimento avançado da MS Office
- Dá-se preferência a indivíduos fluentes nas línguas Portuguesa e Inglesa.

### OFERECEMOS:

- Integração em empresa Angolana em crescimento.
- Excelente ambiente de trabalho multicultural.
- Formação, desenvolvimento e carreira.
- Serviços de saúde extensivos à família.
- Remuneração competitiva.

### ANEXAR:

- C.V.
- Cópia do B.I. ou passaporte.
- Comprovativo da situação militar regularizada.
- Cópia dos certificados de habilitações académicas e profissionais.

### INFORME-SE JÁ E APRESENTE SUA CANDIDATURA EM:

careers@alngopco.com  
Caixa Postal N° 10645/Luanda.

## ENGENHEIRO DE PROCESSOS

REF.: OPC\_OPS\_821862. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

### Funções e Responsabilidades do Cargo:

- Responsável por fornecer suporte técnico na área de engenharia de processo para a planta / instalação ALNG e Gás Domestico durante o comissionamento e partida da planta, incluindo confirmação de conclusão mecânica, pré-comissionamento / comissionamento, partida e operação. Como parte da equipe técnica do ALNG que presta assistência à equipe de comissionamento e reinício, essa função ajudará na optimização da instalação dentro da estrutura e dos conceitos de Operações toda gente segura todos os dias.
- Auxiliar na revisão / aprovação da documentação de completação mecânica para vários sistemas ISBL e OSBL.
- Ajudar na retirada de P & ID para garantir a conformidade com o design.
- Assistir a quaisquer revisões de riscos de segurança para garantir que as partes necessárias de vários sistemas estejam disponíveis e funcionem para avançar com segurança para a próxima etapa de comissionamento ou inicialização.
- Participar de vários testes mecânicos de compressores e outros sistemas.
- Monitorar a secagem e o resfriamento (liquefacção, tanques de armazenamento de LNG, linha de carregamento de LNG, etc.).
- Participar nos testes de capacidade dos vários sistemas de serviços públicos, avaliar os resultados e confirmar a aceitação.
- Avaliar a composição do gás de alimentação em relação à base do projecto para determinar qualquer desvio potencial na operação e produção.
- Avaliar os efeitos da temperatura ambiente, da temperatura do gás de alimentação e da pressão na produção e determine as alterações necessárias nos parâmetros operacionais.
- Desenvolver sistema para completar informações diárias e semanais sobre o balanço de calor e material para ser usado para relatórios de produção.
- Verificar os perfis de pressão do circuito de alimentação e do circuito dos sistemas de refrigeração.
- Participar do teste de aceitação do site de vários sistemas e rever e avaliar os resultados.
- Verificar o desempenho operacional dos equipamentos e comparar com o design..
- Desenvolver / rever modelos de simulação para o planeamento de produção e verificação dos resultados dos testes de desempenho.
- Solucionar problemas de processamento de gás / sistemas de liquefacção, conforme necessário.

### Requisitos:

- Licenciatura em Engenharia Química ou Mecânica, Petróleo (Engenharia Química é o preferencial; no entanto, Petróleo, Mecânica, pode ser aceitável se o candidato tiver experiência em fabricas de processamento de hidrocarbonetos.
- Compreender a interação de fluxos de plantas (fluidos) com equipamentos para atender às especificações de composição exigidas contratualmente, condições físicas e taxas de fluxo dos produtos (LNG, LPG, Condensado, Gás Doméstico).
- Dá-se preferência a indivíduos fluentes nas línguas Portuguesa e Inglesa.

## TÉCNICO DE CONTROLO

REF.: OPC\_TEC\_3106. LOCAL DE TRABALHO: SOYO.

### Funções e Responsabilidades do Cargo:

- Responsável pelo fornecimento de suporte técnico de controlos para operações do sistema de controlo do Projecto ALNG e manutenção das operações da planta de ALNG, garantindo que a produção ideal de GNL e produtos de hidrocarbonetos associados seja alcançada com segurança.
- Manter e solucionar problemas de hardware electrónico associado aos sistemas de controlo dos projectos (DCS, SISs, PLCs), garantindo que todo o hardware do equipamento do sistema de controlo de processo seja bem mantido.
- Manter e solucionar problemas de vários programas de software / lógica associados a vários sistemas de controlo, garantindo que todo o hardware do equipamento do sistema de controlo de processo seja bem mantido.
- Manter e solucionar problemas do hardware do equipamento do sistema de controlo de processos, software e documentação associados ao OTS (Treinamento de Simulador) e ao Sistema de Reposição, garantindo com que todo o hardware do equipamento do sistema de controlo de processos seja bem mantido.
- Aplicar os Conceitos de Segurança, nomeadamente participando activamente na promoção de uma cultura de segurança e participando em iniciativas de segurança, pesquisa e aplicação de lições de segurança aprendidas, de modo a mostrar um entendimento completo sobre como aplicar conceitos de segurança em toda a organização, promovendo uma cultura de trabalho segura.
- Monitorar a condição dos sistemas de controlo através de programas estabelecidos pela equipe técnica de controlos, o que é essencial para atender as metas da planta em operação.

### Requisitos:

- Licenciatura em Engenharia
- O candidato está familiarizado com o processamento de gás natural criogénico e os problemas específicos envolvidos na aplicação de equipamentos de controlo em tais sistemas de processamento.
- Dá-se preferência a indivíduos fluentes nas línguas Portuguesa e Inglesa.

(7982)

ANGOLA LNG A ENERGIA LIMPA E NATURAL,  
QUE IMPULSIONA A ECONOMIA E DEFENDE O AMBIENTE.Obs.: As candidaturas para estas vagas encerram 15 dias após a publicação deste anúncio.  
Favor indicar no assunto a vaga pretendida.



REPÚBLICA DE ANGOLA  
COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE COMBATE À MALÁRIA E CÓLERA



**Proteja-se da cólera e de outras doenças de transmissão hídrica: mantenha a casa, o quintal e o bairro sempre limpos.**

(700.052e)



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E HABITAÇÃO

#### ANÚNCIO DE ABERTURA DAS PROPOSTAS DO CONCURSSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE 20 VIATURAS

O Ministério do Ordenamento do Território e Habitação vem tornar Público nos termos dos dispostos no número 1 do artigo 69.º da lei n.º 9/16 de Junho - lei dos Contratos públicos, que vai proceder à abertura das propostas relativa ao Concurso público, para Aquisição de 20 (vinte) viaturas, no âmbito do programa Minha Terra do Concurso Lançado dia 11 de Maio do corrente ano, por este Departamento Ministerial.

Todos os interessados deverão se fazer presentes no Ministério do Ordenamento do Território e Habitação no dia 17 de Junho de 2019 pelas 10h 00 na Sala de reunião do 3.º Andar, na sede do Ministério do Ordenamento do Território e Habitação.

MINISTÉRIO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO, aos 11 de Junho de 2019.

O Presidente da Comissão de Avaliação  
RUI GUILHERMINO DA COSTA NARCISO

(500.765)



Coca-Cola Bottling Sul de Angola S.A. P.L.

#### CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do disposto no Artigo 14.º dos Estatutos da CCBSA – COCA-COLA BOTTLING SUL DE ANGOLA, S.A. e 397.º da Lei das Sociedades Comerciais, são convocados todos os Accionistas para uma Assembleia-Geral Extraordinária, que terá lugar às 10 horas do dia 16 de Julho de 2019, no HOTEL EPIC SANA, em Luanda, com a seguinte Ordem de trabalhos:

**Ponto Um:** Atendendo às entradas realizadas pelos Accionistas, nos termos da Assembleia-Geral de Accionistas de 16 de Abril de 2019, deliberar sobre o aumento de capital social de 7.000.000 AOA para 1.575.000.000 AOA, na modalidade de novas entradas em dinheiro, a subscrever pelos Accionistas;

**Ponto Dois:** Alterações dos Estatutos da Sociedade, nomeadamente o número um do Artigo Quinto, referente ao Capital Social, que passará a ter a seguinte redação: "O capital social da Sociedade é de 1.575.000.000 AOA, integralmente realizado em dinheiro, dividido e representado por 900.000 acções, todas com um valor nominal de 1.750 AOA cada";

**Ponto Três:** Nomeação do Administrador-Delegado Philippe Maurice Léon Frédéric, como representante da CCBSA para, em seu nome e com os mais amplos poderes, outorgar a escritura notarial destinada a produzir os efeitos práticos das deliberações aprovadas sob os pontos anteriores da Ordem de Trabalhos e praticar todos os demais actos necessários à sua boa execução, nos termos rigorosamente consignados supra;

**Ponto Quatro:** Discussão de outros assuntos de interesse.

Verificando-se a impossibilidade de a Assembleia-Geral reunir-se na data supra mencionada, fica, desde já, fixada como segunda data de reunião, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do Artigo 14.º dos Estatutos da CCBSA, o dia 6 de Agosto de 2019, pelas 10 horas, no mesmo local.

Poderão participar na Assembleia-Geral os Accionistas que tiverem direito de voto, ou seja, que sejam titulares de pelo menos uma acção. A cada acção corresponde um voto.

Os formalismos e demais requisitos para representação dos Accionistas são os estabelecidos na lei e no Art.º 14.º dos Estatutos da CCBSA.

Luanda, aos 15 de Junho de 2019.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral  
SR. JACQUES LOUIS PIERRE LE MEUR

(7.827)



## EM BERLIM

## Paulo Alves vive tarde de sonho

Um dos nomes mais sonantes da música electrónica nacional, o DJ Paulo Alves teve, no passado domingo (9), uma das actuações mais marcantes da sua carreira, no Berlin Culture Festival Carnival, também conhecido como Carnaval das Culturas, na cidade de Berlim, Alemanha.

Analtino Santos

**Realizado** numa das principais avenidas de Berlim, o evento contou com uma plateia de cerca de 1 milhão de assistentes.

Esta não é a primeira passagem de Paulo Alves pela cidade de Berlim, um dos maiores circuitos da música electrónica do mundo. No ano passado esteve no Festival Fusion, evento com mais de 15 anos, onde tocou para um público estimado em cerca de 60 mil pessoas.

Importa salientar que antes da actuação de domingo Paulo Alves esteve um dia antes no Watergate, uma das mais conceituadas discotecas da Europa, onde participou no "Rise Africa House Music", que desta feita teve o título "For Mozambique", em que parte do dinheiro arrecadado, assim como dos pagamentos para os DJ's, foram revertidos a favor das vítimas do furacão Idoi. O angolano partilhou a noite com os disc-jockeys internacionais Mr Raqoul K, Hyeannah, Floyd Lavine, Min-

co Dede, Mapiko Mweya, Kayak e Mulandi.

### Carnaval das culturas

O Carnaval das Culturas, com cerca de 1 milhão de pessoas ao longo do percurso e 75 camiões realçando a variedade cultural e a tolerância, é um dos eventos mais esperados na Alemanha. Acontece na Street Parade todos os anos, durante o fim-de-semana de Pentecostes e tem como principal atracção o desfile de Carnaval marcado com variedades rítmicas e de culturas, bem resumido no respeito à diferença que o mundo almeja

Segundo o sítio do festival, grande parte da população, para ver todo o desfile, leva mais de 4 horas. E cerca de 900 artistas participam no festival de rua, que tem sido uma grande plataforma para a maioria das formas de expressão cultural com características tradicionais e modernas.

A primeira edição do certame aconteceu a 16 de Maio de 1996 e desde então tem sido celebrado todos os anos.

É considerado um óptimo festival com cores, música e pessoas felizes a dançar as danças de todo o mundo.

Ainda de acordo com o portal, entre 4 mil e 5 mil artistas profissionais e não profissionais, ao longo dos 23 anos de existência do festival, já ajudaram a fazer a festa.

Paulo Alves é um DJ que depois de ter conquistado o mercado angolano tem apostado no circuito internacional. Ele e o irmão, Ricardo Alves, são os principais impulsores, promotores difusores da música electrónica, na sua vertente Afro-house.

A grande marca dos irmãos é o programa MixFM, emitido na Rádio FM, do grupo RNA, que está no ar há mais de duas décadas, e é, hoje por hoje, também uma plataforma de divulgação e intercâmbio do estilo musical.

O artista, que tem impulsionado outros jovens, foi um dos primeiros DJ's consagrados a tocar em festas na periferia, o que faz com que hoje a sua popularidade seja bastante abrangente.



## Estreias - TVCine

### Sibéria

Quando o negócio de Lucas não corre como o esperado e ele vê-se obrigado a viajar até uma pequena aldeia na Sibéria em busca do seu parceiro de negócio, que se encontra desaparecido, assim como os seus diamantes. Lá, conhece Katya (Ana Ularu), uma jovem local por quem se apaixona perdidamente. À medida que a sua paixão cresce, também os perigos do traiçoeiro universo do comércio de diamantes parecem aumentar e ele é incapaz de se libertar desse mundo.

**Domingo, às 21h30, em exclusivo no TVCine 1.**



### O Diabo às 4 Horas

Numa ilha do Pacífico, um padre excêntrico conta com uma equipa de três condenados para, juntos, tentarem salvar um grupo de crianças encurraladas num hospital ameaçado pela erupção de um vulcão.

**Quinta-feira, às 22h00 no TVCine 2**



## Filmes

### Um Crime no Expresso do Oriente



Baseado no best-seller de Agatha Christie, 'Um Crime no Expresso do Oriente' conta a história de 13 estranhos presos num comboio onde ocorreu um crime e onde todos são suspeitos. Caberá ao célebre detetive Hercule Poirot descobrir o culpado.

**Domingo - 15h30**

### Cessar-Fogo



No início da década de 1920, Georges Laffont, traumatizado pela guerra, decide deixar a sua vida para trás e viajar para África, na companhia de Diofo, um artista, também ele sobrevivente da I Grande Guerra.

**Domingo - 18h30**

### Caça Ao Tesouro



Dois irmãos vão passar o verão a uma misteriosa e remota ilha, onde irão embarcar numa fantástica caça ao tesouro para restituir à família a fortuna perdida.

**Domingo - 17h40**

### Rasto de Morte



Em 2011 dois irmãos documentaram em vídeo uma série de assassinatos da sua autoria, na Carolina do Norte. Esta é uma edição dessas imagens reais, entretanto encontradas.

**Domingo - 23h**

## Mais pequenos



### A história de Pedrito Coelho

A série conta a história de Pedrito Coelho que vive num lago no norte de Inglaterra. Ele é muito traquino e matreiro, capaz de ultrapassar todos os obstáculos, supera predadores e evita o perigo. Quando crescer o Pedrito quer ser como o seu pai, que é o seu grande modelo. Entretanto, vai vivendo muitas aventuras com os seus amigos, o primo Benjamim e a nova amiga Lily.

**Amanhã - 07h30**



### Elena de Avalor

Conheça a história de Elena de Avalor, uma jovem que, depois de salvar o seu reino das garras de uma cruel feiticeira, precisa de assumir a coroa e aprender a comandar o seu povo, enfrentando desafios e obstáculos com a ajuda de alguns amigos mágicos.

**Hoje, 07h30 - 08h00**



### Chovem Almôndegas

Numa cidade obcecada com sardinhas que não o surpreende, Flint Lockwood é um jovem a tentar mudar o mundo, invenção a invenção. A sorte dele é que a sua melhor amiga e aspirante a meteorologista Sam Sparks, está lá para o ajudar!

**Hoje - 08h20**



### Doodleboo T1

Com alguns traços do seu lápis, Doobleboo consegue sempre fazer um desenho divertido, que ganha vida assim que acaba de ser colorido.

**Hoje, 09h22**



## Futebol

### EUA e Chile jogam no Parc des Princes



As seleções dos EUA e do Chile defrontam-se hoje, às 15h00, no Estádio Parc des Princes, na cidade Paris, em jogo a contar para a segunda jornada do Grupo F da 8ª edição do Campeonato do Mundo de futebol feminino, que iniciou no pretérito dia 7 deste mês e termina no próximo dia 7 de Julho, na França. As americanas estão na primeira posição do grupo, com três pontos, ao passo que as chilenas encontram-se na terceira sem pontuarem.

As seleções da África do Sul, Camarões e Nigéria são as representantes do nosso continente na prova.

**Hora: 15h00**

**Local: Parc des Princes**

**Na TV: SuperSport Máximo**

## Séries

### Knightfall Templários T2



Banido dos Templários, após a descoberta do caso com a rainha Joan, Landry trabalha para redimir-se, sob o olhar atento de um veterano de Cruzadas. O Rei Philip elabora um plano contra os Templários e lida com o regresso do errático príncipe Louis.

**Domingo - 22h00**



### Elementar T7

A carreira de Holmes e Watson, agora consultores da Scotland Yard, é abalada por notícias de que alguém próximo foi gravemente ferido nos Estados Unidos. No entanto, os problemas legais de Sherlock ameaçam impedi-los de regressar a Nova Iorque.

**Domingo - 01h40**

## Música



## Exposição

## “Oikonomos” abre no Centro Camões

A exposição de Edson Chagas, o artista que arrebatou para Angola o Leão de Ouro na 55ª Bienal de Veneza em 2013, será inaugurada na terça-feira, no Centro Cultural Camões, em Luanda. Desta forma, Edson Chagas vai apresentar 18 trabalhos fotográficos da sua série de autorretratos, auto-personificados. Nesses autorretratos, as faces estão ocultadas com um saco de plástico, impedindo-as de ver e ser vistas. Edson Chagas transporta o espectador para uma viagem evocativa e introspectiva em Angola e no continente africano, representando não apenas o cidadão anónimo e cego, devorado pelo consumismo, mas também os efeitos da globalização. Cada saco que cobre as faces das personagens é marcado por símbolos, na sua maioria estranhos a Angola. Vestígios de terras e ideais estrangeiros, que o artista considera “detritos da cultura popular”. Sonhos controlados por conglomerados estranhos a Angola e ao artista, mas que marcam a realidade dominante. Edson Chagas é formado em fotografia documental, fotojornalismo, áudio e vídeo, e tem participado em diversas exposições individuais e colectivas e é possível encontrar as suas obras em diversas colecções.

**Camões-Centro Cultural Português, Luanda, terça-feira**



## Música em ambiente angolano

Hoje, há duas opções para apreciar a música em ambiente bem angolano. A primeira é um projecto novo, “Tarde das Recordações”, que acontece no Centro Cultural e Recreativo Kilamba e tem como atracções Mizangala DT, Banda Welwitchia e Os Kiezos, numa realização de Dulce Trindade Produções. A segunda acontece no Jango da União dos Escritores Angolanos, no já consolidado Palco do Semba, com uma edição Super-Especial, com a presença de Paulo Flores e Tito Paris.

**Hoje, Centro Recreativo e Cultural Kilamba**

## Deltino Guerreiro em concerto no Elinga

O músico moçambicano, Deltino Guerreiro, um talento emergente no país da Marrabenta, estará em Luanda na Sexta-feira, a partir das 19 horas, no Elinga Teatro, para um concerto gratuito, organizado no âmbito da Fête de la Musique-Festa da Música, celebrada no mundo inteiro nesse dia. A sua vinda à Luanda é o resultado da parceria entre o Centro Cultural Franco-Moçambicano e a Alliance Française de Luanda. Deltino Guerreiro iniciou a produção do seu álbum de estreia “Eparaka”, em 2014, e é representado pela Kongoloti Records. O seu som é marcado pelos ingredientes rítmicos quentes que a herança da música africana nos oferece com voz e letras num registo mais pop, tanto em

português como em inglês ou em macua. O resultado culmina em sonoridades que seguem as directrizes da nova soul e r&b, sem esquecer as raízes africanas que tornam o seu som mais singular. O artista já ganhou prémios em dois anos consecutivos na categoria de Artista Revelação e Melhor Voz, no Ngoma Moçambique (2015 & 2016). Um dos seus principais sucessos é a música “Sonho”, uma parceria com Joss Stone, cantora e compositora inglesa de soul e R&B e actriz, vencedora de vários Brit Awards e de um Grammy Award.

**Domingo Elinga Teatro 19h**



## Filmes Estreia (Cinemax)

## Annabelle 3 O Regresso A Casa

**Estreia:**  
28 de Junho

**Actores:** Vera Farmiga, Mckenna Grace, Patrick Wilson  
**Argumentadores:** James Wan, Gary Dauberman

**Géneros:**  
Terror, Suspense

**Sinopse**  
Determinados a evitar que Annabelle cause mais estragos, os demonologistas e investigadores de fenómenos paranormais Ed e Lorraine Warren decidem trancar a boneca possuída na sala de artefactos da sua casa, colocando-a em segurança dentro de uma vitrine sagrada, benzida por um Padre. Mas uma noite profana de horror está prestes a acontecer, quando Annabelle desperta os espíritos malignos da sala, e todos se voltam para um novo alvo.



## As Vigaristas

**Estreia:**  
21 de Junho

**Actores:** Anne Hathaway, Rebel Wilson, Alex Sharp

**Argumentadores:**  
Stanley Shapiro, Paul Henning

**Realizador:**  
Chris Addison

**Géneros:**  
Comédia, Crime

**Sinopse**  
Na glamorosa Riviera Francesa, duas mulheres vigaristas, uma de baixo nível e outra de alto nível, competem entre si para darem o golpe num jovem e ingénio milionário prodígio da tecnologia.



## Toy Story 4

**Estreia:** 28 de Junho

**Actores:**  
Tom Hanks, Jordan Peele, Christina Hendricks, Keanu Reeves

**Argumentadores:**  
John Lasseter

**Realizador:**  
Josh Cooley

**Género:** Animação

**Sinopse**  
Forky, brinquedo baseado num garfo de verdade, não gosta nem um pouco do seu novo posto, o que faz com que Forky fuja de casa. Decidido a trazer de volta o actual brinquedo favorito de Bonnie, Woody parte em seu encalço e, no caminho, reencontra Bo Peep, que agora vive num parque de diversões.

